



三、实施新课程的几点准备

1.提升课程发展能力

教师须加强和发展自身在课程规划及管理的能力，除日常教学工作外，也应关注幼儿教育阶段的课程发展趋势，以及本澳课程发展的方向及政策，熟悉《非高等教育制度纲要法》、《非高等教育发展十年规划》、“课框”、“幼儿教育基本学力要求”的相关内容；同时，亦须参与校本课程的开发，提高教学品质，积极参与学校不同层面的课程决策。

2.建构校本教研制度

开展有计划、具目标性的教研活动，通过集体备课、个别研讨、观课、评课等活动，共同探索新课程的实施经验，促进教师间的学术交流及专业成长。在新课程实施初期，学校可设立由领导、教学领导机构主管人员（如：教务主任）、各级教师代表组成的课程发展工作小组，以便规划及跟进各项教研与行政协调的相关工作。

3.促进家校合作

推动家校合作，让家长理解并配合学校实施新课程，共同教导和培养幼儿的学习兴趣和习惯。特别是通过家长说明会、专题讲座等活动，提升家长对教育的理解，利用幼稚园常规活动前的准备时间进行学校政策宣传，加强学校、教师与家长间的沟通。

四、结语

实施先导计划是落实课程改革的重要举措，尤其通过计划所累积的经验，一方面为其他学校提供参考和借镜，另一方面亦可为新课程提供完善的依据和方向。往后，随着其他教育阶段课程先导计划的推展，各相关课程法规将陆续颁布实施，本澳的教育事业将逐步朝向《非高等教育发展十年规划》中各级、各类教育的发展目标而迈进，并将特别关注学生的语文能力、身心素质、品德与公民修养、创新思维、国际视野、艺术素养发展。

注：

1. 七所参加“幼儿教育课程先导计划”的学校：培道中学（南湾分校）、澳门坊众学校、濠江中学附属幼稚园、海星中学、教业中学附属小学暨幼稚园分校、青洲小学及郑观应公立学校。
2. “幼儿教育课程先导计划”的相关资料及“幼儿教育基本学力要求（初稿）”，可浏览教育暨青年局课程发展资讯网
<http://www.dsej.gov.mo/crdc/mainnews.php>。

陆荣辉（教育暨青年局教育研究暨教育改革辅助处二等高级技术员）
摘自：《教师杂志》第三十八期，2012年9月

02

Reforma do currículo do ensino infantil Promoção do projecto pioneiro, compartilha das experiências de sucesso

A. Prefácio

A DSEJ lançou o “Projecto pioneiro do currículo do ensino infantil” no ano lectivo 2011/2012, estimulando as escolas a iniciar o “Quadro da Organização Curricular da Educação Regular” (adiante designado por Quadro da organização curricular) e as “exigências das competências académicas básicas do ensino infantil”, a fim de implementar os objectivos de desenvolvimento do ensino infantil do “Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior”, promover a reforma do currículo do ensino infantil e dos métodos de ensino, e advogar ter as actividades lúdicas como método nas actividades de aprendizagem básicas, evitando a tendência do ensino infantil para se assemelhar ao primário.

Os representantes das sete escolas participantes no “Projecto pioneiro do currículo do ensino infantil” realizarão uma sessão de partilha de experiências em 2 de Junho do ano corrente, apresentando aos professores das outras escolas do ensino infantil as experiências e os resultados da implementação dos novos cursos.



Parte da ênfase do conteúdo do ensino infantil do “Quadro da Organização Curricular” é:

- Critérios de desenvolvimento do currículo do ensino infantil;
- Cinco áreas de aprendizagem: “Saúde e Educação Física”, “Línguas”, “Indivíduo, Sociedade e Humanidade”, “Matemática e Ciências” e “Artes”;
- A contagem dos dias de aulas não pode ser inferior a 195 dias lectivos;
- A duração semanal das actividades educativas é de 1200 a 1650 minutos;
- A duração semanal das actividades lectivas não pode ser superior a 900 minutos;
- Entre dois tempos lectivos, é obrigatório haver um intervalo necessário para os alunos;
- O 1.º ano do ensino infantil não inclui a pedagogia da escrita.

“Exigências das competências académicas básicas”:

São as exigências básicas das qualidades que os alunos devem possuir depois de terminar a aprendizagem de um nível de ensino (como acontece após três anos do ensino infantil). São básicas no desenvolvimento futuro e na aprendizagem contínua dos alunos, e os seus elementos incluem conhecimentos, habilidades, capacidades, emoções, atitudes e valores.
As “exigências das competências académicas básicas do ensino infantil” são planeadas de acordo com as cinco áreas de aprendizagem.

Continuação Pag. 8

B. Compartilha das experiências e resultados

1. Compartilha das experiências e resultados na implementação do “Quadro da Organização Curricular”

As escolas participantes no Projecto realizam actividades educativas entre 195 a 200 dias lectivos no ano escolar. Sem influência dos feriados dos alunos durante o ano escolar (como os feriados do Natal, do Ano Novo Lunar, da Páscoa, etc.), as escolas que têm 5 dias lectivos semanais terminam o ano escolar até à segunda semana de Julho, e as que têm 5,5 dias lectivos semanais (sendo as aulas da manhã ao Sábado calculadas como “meio dia lectivo”) terminam o ano escolar até à quarta ou quinta semana de Junho. Uma destas escolas referiu que, embora o número de dias de actividades educativas no ano escolar referido pelo “Quadro da Organização Curricular” tenha como limite inferior 195 dias lectivos, para os trabalhos da escola serem mais flexíveis e considerando-se a suspensão das aulas devido a razões inesperadas, o número de dias das actividades educativas no ano escolar atingiu não apenas o limite inferior como, ao contrário, aumentou mais uns dias.

Na organização do plano curricular, o tempo das actividades educativas das escolas participantes é normalmente de 1400 a 1500 minutos, podendo executar-se o tempo das actividades educativas especificamente, de acordo com as características etárias do desenvolvimento infantil, variando de mais de 800 minutos no 1.º ano a cerca de 900 minutos no terceiro ano. Deve prestar-se atenção ao facto de que o tempo semanal das actividades educativas não inclui as actividades de participação opcional pelas crianças, como almoço e actividades de recreação.

O que são “actividades educativas”?

As escolas fornecem às crianças todas as actividades relativas à educação, incluindo actividades de conservação, de jogos, de aprendizagem e físicas.

Na organização do tempo de aulas e de descanso, as escolas participantes realizam mais actividades educativas de manhã e pouca aprendizagem ou outras actividades à tarde. No intervalo entre duas aulas, realizam-se principalmente actividades como limpeza ou lanche, etc.

Organização das actividades educativas de “um dia lectivo”

Manhã	
8:40 - 9:00	Entrada e confirmação de presenças de manhã
9:00 - 9:30	Actividade do primeiro tema
9:30 - 9:40	Beber água, lavar-se e intervalo
9:40 - 10:10	Actividade do segundo tema
10:10 - 10:35	Lanche
10:35 - 11:05	Actividade do terceiro tema
11:05 - 11:15	Beber água, lavar-se e intervalo
11:15 - 11:45	Actividades ao ar livre
11:45 - 14:30	Almoço e sesta
Tarde	
14:30 - 14:40	Beber água e limpeza
14:40 - 14:50	Exercícios de alongamento
14:50 - 15:20	Actividade do quarto tema
15:20 - 15:40	Intervalo e lanche
15:40 - 16:10	Actividades nos “cantinhos de actividades”
16:10 - 16:20	Arrumação antes da saída

Figura 1: Horário de aulas e de descanso dos alunos (exemplo)

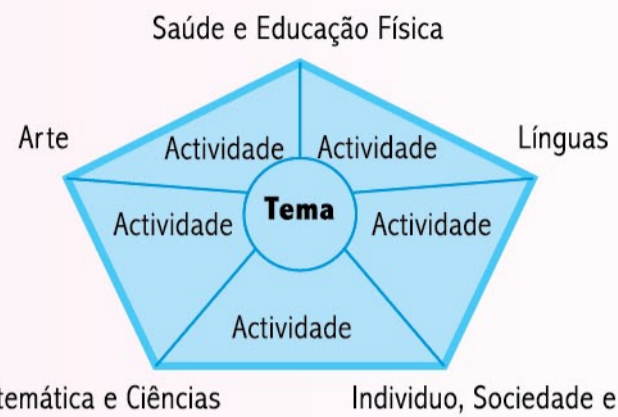


Figura 2: Áreas de aprendizagem, temas e actividades do currículo do ensino infantil

2. Compartilha de experiências e resultados da implementação das “exigências das competências académicas básicas do ensino infantil”

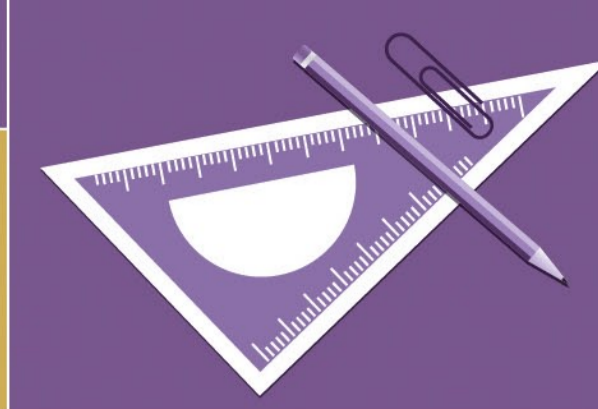
As “exigências das competências académicas básicas do ensino infantil” referem que as crianças devem possuir as exigências das qualidades básicas após a aprendizagem deste nível de ensino. Por isso, aquando da implementação específica das escolas participantes, é necessário concretizar o conteúdo de todos os anos, temas e actividades do ensino infantil. Os passos são:



Pode concretizar-se especificamente as “exigências das competências académicas básicas do ensino infantil” nas actividades educativas através de dois modelos:

(1) Um exemplo da decomposição de uma “exigência das competências académicas básicas” para as actividades educativas dos três níveis de ensino é:

Área de aprendizagem	Exigências das competências académicas básicas	Exigências/objectivos de aprendizagem de cada ano	Objectivo das actividades educativas
Línguas	B-2-2 Poder apresentar opinião pessoal e participar em discussão simples, ter prazer em conversar com as pessoas	1.º ano: querer conversar com as pessoas, apresentar a sua opinião pessoal com coragem.	Actividades de conversa: querer conversar com os colegas e professores.
		2.º ano: prazer em conversar com as pessoas, poder participar em discussão simples e apresentar o seu parecer.	Actividade de história: prazer em discutir de acordo com o enredo e conteúdo das histórias, tendo parecer próprio.
		3.º ano: prazer em conversar com as pessoas, poder conversar e discutir em torno de temas determinados, apresentando totalmente o parecer pessoal.	Actividade de leitura inicial: discutir com os colegas e professores conforme o conteúdo de leitura, podendo apresentar a sua opinião mais completa e claramente.



(2) Um exemplo de uma actividade educativa a concretizar nas várias “exigências das competências académicas básicas” é:

Nome de actividade	fila da alegria	Ano de escolaridade	1.º ano
Objectivo da actividade educativa	Exigências/objectivo de aprendizagem das crianças deste ano	Exigências das competências académicas básicas	
1. Poder responder corajosamente às perguntas dos professores;	Tentar comparar e classificar conforme os atributos, como tamanho, peso e quantidade dos objectos.	D-1-2 Poder comparar e classificar conforme os atributos, como tamanho, peso e quantidade dos objectos.	
2. Sentir e saber que há uma ordem regular nas figuras;	Estar interessado nos problemas comuns de matemática, tentando encontrar as respostas.	D-4-3 Gostar de apresentar os problemas observados, tentando encontrar as respostas.	
3. Classificar os objectos conforme a regra ABABAB	Tentar apresentar oralmente o processo de operação e resultado com dicas dos professores.	D-5-4 Apresentar oralmente o processo e resultado observado, registando-o numa forma familiar.	
	Poder usar os materiais dos trabalhos manuais e cores diferentes para o jogo de colorir.	E-3-2 Poder usar os materiais dos trabalhos manuais e cores diferentes para a pintura e delineação.	

De entre as actividades educativas que se articulam com as exigências das competências académicas básicas, devem notar-se principalmente:

- (1) Actividades saudáveis e físicas: criar uma atitude e um hábito de vida saudável nas crianças, saber prestar atenção à segurança e auto-protecção, estar interessado em desporto.
- (2) Actividades de línguas: fornecer actividades diversificadas de aprendizagem das línguas, incluindo história, poesia, narração, conversa e leitura inicial, interessar as crianças pela leitura e escrita, aumentar a capacidade de comunicação e expressão das crianças.
- (3) Actividades individuais, sociais e de humanidade: em todos os segmentos das várias actividades e do dia, cultivar imperceptivelmente nas crianças a auto-aceitação e o hábito gregário, moldando a sua atitude e sentimento para com a sociedade.
- (4) Actividades de matemática e ciências: interessar as crianças pelos assuntos e fenómenos de “matemática e ciências”, aproximá-las à Natureza, tendo curiosidade e sede de conhecimentos, e utilizar os vários sentidos para explorar questões e expressá-las corajosamente.
- (5) Actividade de arte: criar condições e oportunidades, guiar as crianças para sentir a beleza do ambiente, da vida e da arte, enriquecer a sua imaginação e criatividade. Entretanto, as crianças podem apresentar corajosamente as suas emoções e experiências da forma de que gostem.

C.Preparações para a execução do novo currículo

1.Aumento das capacidades do desenvolvimento curricular

Os professores devem reforçar e desenvolver as suas capacidades no plano curricular e de gestão. Além dos serviços lectivos ordinários, ainda devem prestar atenção à tendência do desenvolvimento curricular do nível do ensino infantil e à orientação e política do desenvolvimento curricular de Macau, conhecer bem o conteúdo relativo à “Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior”, “Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior”, “Quadro da organização curricular” e “exigências das competências

académicas básicas do ensino infantil”. Entretanto, também devem participar na exploração dos cursos da própria escola, e aumentar a qualidade pedagógica, participando activamente nas deliberações curriculares dos diversos níveis da escola.

2.Criação do regime de estudos educacionais da própria escola

Desenvolver as actividades de estudos educacionais com plano e objectivo, explorar em conjunto as experiências da execução do novo currículo através da preparação de aulas colectivas, controvérsia individual, observação e avaliação de aulas, promovendo o intercâmbio académico e o crescimento profissional entre os professores. No início da execução do novo currículo, as escolas podem estabelecer um grupo de desenvolvimento curricular composto pelos dirigentes, chefias do órgão da direcção pedagógica (como coordenadores pedagógicos) e professores das diversas escolaridades, para que planifiquem e acompanhem os trabalhos relacionados com os estudos educacionais e com a coordenação administrativa.

3.Promoção da cooperação entre a família e a escola

Promover a cooperação entre a família e a escola, para os encarregados de educação entenderem e se articularem com a execução do novo currículo da escola, ensinar e cultivar conjuntamente nas crianças o interesse e o hábito da aprendizagem. Aumentar o entendimento dos encarregados de educação sobre a educação, especialmente através da sessão de explicação aos pais, seminários, etc., aproveitar o tempo de preparação antes das actividades ordinárias do jardim de infância para a promoção da política da escola, reforçando a comunicação entre a escola, os professores e os encarregados de educação.

D.Conclusão

A execução do projecto pioneiro é uma medida importante para a implementação da reforma curricular, nomeadamente as experiências acumuladas através do projecto que, por um lado, podem fornecer uma referência ou aprendizagem às outras escolas e, por outro lado, fornecem ao novo currículo um fundamento e uma orientação perfeitos. No futuro, à medida que se desenvolverem os projectos pioneiros do currículo para outros níveis de ensino, as legislações curriculares competentes serão gradualmente publicadas e aplicadas, orientando o sector educativo de Macau para o objectivo do desenvolvimento de todos os níveis e tipos de ensino do “Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino Não Superior”, e prestar-se-á atenção nomeadamente às capacidades em línguas, qualidade física e mental, formação moral e cívica, pensamento inovador, perspectiva internacional e desenvolvimento da qualidade artística dos alunos.

Notas:

1. As sete escolas participantes no “Projecto pioneiro do currículo do ensino infantil” são: Escola Pui Tou (Sucursal da Praia Grande), Escola dos Moradores de Macau, Escola Hou Kong (Pré-Primário), Escola Estrela do Mar, Escola Kao Yip (Primária e Pré-Primária) Sucursal, Escola Ilha Verde e Escola Oficial Zheng Guanying.
2. Para as informações sobre o “Projecto pioneiro do currículo do ensino infantil” e as “exigências das competências académicas básicas do ensino infantil (rascunho)”, pode visitar o website da Rede de Informação sobre o Desenvolvimento Curricular da DSEJ: <http://www.dsej.gov.mo/crdc/mainnews.php>.

Lok Weng Fai (Técnico superior de 2.ª classe da Divisão de Estudos e Apoio à Reforma Educativa da DSEJ)

Extracto do n.º 38 da Revista dos Docentes, em Setembro de 2012